

**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

## **TEATRO EXPERIMENTAL WALDEMAR HENRIQUE: MEMÓRIAS E MILITÂNCIAS NA CENA TEATRAL CONTEMPORÂNEA DE BELÉM DO PARÁ.**

José Denis de Oliveira Bezerra  
UFPA

Ana Karine Jansen de Amorim  
UFPA

### **Introdução:**

A presente comunicação integra as investigações de dois projetos de pesquisa, ambos ligados ao Grupo de Pesquisa PERAU – Memória, História e Artes Cênicas na Amazônia /CNPq: a) *Teatro em Belém: poéticas, memórias e militâncias (1964-1992)*, desenvolvido entre os anos de 2016 a 2019; e b) *Memória, História e Artes Cênicas na Amazônia*, iniciado em agosto de 2019, como expansão do primeiro.

As produções cênicas amazônicas, em especial as paraenses, são o foco de investigação dos projetos mencionados, tanto em uma perspectiva historiográfica, quanto das possibilidades de criação e reflexão de práticas culturais alicerçadas no campo teórico-metodológico dos Estudos da Memória e da História em trânsito com as artes da cena. Com base nisso, a produção cênica na Amazônia brasileira é nosso norte, nosso ponto de partida para se pensar e produzir conhecimento sobre e em artes na região.

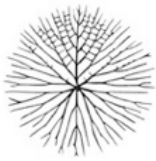
Nesse contexto, o tema da presente comunicação emerge como ponto de força para se pensar a produção contemporânea teatral paraense, pois com a fundação do primeiro teatro experimental do Brasil, Teatro Waldemar Henrique, a cena paraense transformou-se. São quarenta anos de memórias e histórias cênicas produzidas.

Por isso, a presente comunicação tem por objetivo apresentar uma análise sobre o Teatro Experimental Waldemar Henrique, sua importância histórica e os significados socioculturais, para a classe artística, em especial a teatral. Os debates políticos, artísticos são a base para a presente análise, porque esses fatores estão imbrincados na trajetória desse importante espaço teatral da cidade. Dialogamos com importantes autores, como Pavis (2013) e Roubine (1998), para pensar a linguagem da encenação contemporânea e o uso do palco experimental. Além desse diálogo teórico, por meio de documentos (oral e escrito), buscamos compreender os significados históricos da construção desse teatro (SECULT, 1997).

### **Metodologia**

A metodologia utilizada no presente trabalho pauta-se na análise bibliográfica sobre os conceitos da encenação moderna e contemporânea; e na análise documental (oral, escrito, visual) sobre a memória e a história do Teatro Experimental Waldemar Henrique.

O conjunto de documentos possibilita tecer uma reflexão sobre os sentidos históricos e



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

culturais da criação desse espaço teatral para as artes cênicas contemporâneas na capital paraense. Além disso, o diálogo teórico com epistemologias do campo teatral nos ajuda a alinhar a análise proposta.

### **Resultados e discussão**

A partir do momento em que lançamos uma análise sobre os sentidos históricos, artísticos e culturais da existência do Teatro Experimental Waldemar Henrique propõem-se três questões basilares:

1) Compreender propostas e práticas cênicas paraenses fundamentadas no conceito de “teatro experimental”. Esse conceito, segundo Pavis (2008, p. 388), está ligado não apenas a gêneros, a formas de produção, mas a atitudes de artistas frente a determinadas tradições. Portanto, o termo “está em concorrência com teatro de vanguarda, teatro-laboratório, performance, teatro de pesquisa...”.

2) Refletir os encontros entre os conceitos de contemporâneo, experimental e amador no teatro paraense dos anos 1980 e 90. Essas três terminologias estão diretamente ligadas às práticas teatrais da segunda metade do século XX para em diante. Por isso, buscamos entender seus significados no contexto cultural cênico no período em questão.

3) Pensar sobre o debate político-cultural a partir do projeto de criação desse espaço cênico. Apesar de 1979 ser o ano de inauguração desse teatro, há um debate histórico sobre a necessidade de criação de espaços de ensaios e apresentações artísticas em Belém. Nesse sentido, queremos propor uma análise da criação do teatro em questão em diálogo com os movimentos e militâncias políticas e poéticas dos anos 70 e 80.

Dessa maneira, a proposta desse trabalho é contribuir com as análises sobre teatro contemporâneo paraense, a partir do Teatro Experimental Waldemar Henrique, em diálogo com os eixos acima apresentados.

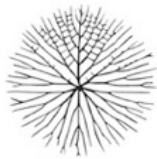
### **Conclusões**

Com este trabalho queremos contribuir com os estudos históricos do teatro paraense. E pensar a cena teatral contemporânea em Belém do Pará, a partir da existência do Teatro Experimental Waldemar Henrique.

**Palavras-Chave:** Teatro Experimental Waldemar Henrique. Cena Contemporânea. Belém do Pará. Memória.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Pará, ao CNPq e a CAPES, através de suas políticas de financiamentos de bolsas de Iniciação Científica e Mestrado e Doutorado.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

### **Referências Bibliográficas**

PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas.** Tradução de Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2013.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro.** Tradução de J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. 3ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral, 1880-1980.** Tradução e apresentação de Yan Michalski. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

SECULT. **Teatro Experimental do Pará Waldemar Henrique.** Belém: SECULT, 1997.